opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais

editorial

Justiça, cidades e mototáxi

O posicionamento do Tribunal de Justiça de São Paulo, mantendo o veto do mototáxi na Capital, reforça a autonomia dos municípios para definirem os limites da atuação desse tipo de transporte. Fundamentada no Decreto Municipal nº 62.144/2023, a medida reconhece que as prefeituras têm respaldo legal para legislar sobre o tema. Ao rejeitar a liminar que pretendia liberar o serviço, o TJ-SP deixou claro que não há impedimento jurídico para a continuidade da proibição, abrindo precedente importante para cidades que enfrentam dilemas semelhantes. Com isso, os gestores do Grande ABC recebem sinal verde para tomar decisão alinhada com os interesses coletivos de suas populações.

Os acidentes envolvendo este tipo de veículo representam parcela significativa das ocorrências graves e pressionam a rede pública de saúde da região. A realidade local espelha o cenário da Capital paulista, onde o aumento da frota e a elevação das mortes em ocorrências com motos preocupam. Manter a autorização do mototáxi amplifica os riscos a passageiros e condutores. Ao contrário do transporte de mercadorias, o de pessoas não apresenta as mesmas características operacionais nem garantias de segurança. Por isso, a opção pela proibição, ainda que impopular entre parte dos usuários, aparece como uma medida legítima de preservação da vida e da integridade física.

Cabe ao Consórcio Intermunicipal assumir papel articulador e coordenar o processo unificado para impedir a operação do serviço na região. A atuação conjunta evita distorções entre as cidades e garante que a decisão adotada tenha abrangência e efetividade. Com base em evidências técnicas e respaldo jurídico, o colegiado pode liderar a elaboração de diretrizes claras e consistentes, sustentadas por estudos e diálogo com a sociedade. A mobilidade urbana exige planejamento e responsabilidade, e não se compatibiliza com práticas que, comprovadamente, ampliam o número de vítimas no trânsito. É hora de agir com coerência e colocar a segurança da população em primeiro plano.

Se as emoções forem maior que o desejo de escrever, elas venceram. Mas você é capaz de vencê-las e aí podem se tornar combustível para o trabalho criativo.

Nelson Albuquerque Jr., escritor de São Caetano, dizendo que os sentimentos, quando dominados pelos autores, servem de matéria-prima para a escrita.

É uma dor muito grande, é inacreditável. O Admilson está na cadeia, e não sei por que ele fez isso, é uma coisa de monstro. Destruiu a vida de toda família.

Cláudia dos Santos Daliessi, tia de Lucas da Silva Santos. Polícia apurou que rapaz de 19 anos foi envenenado pelo padrasto, Admilson Ferreira dos Santos, que já está preso.

Muito infeliz dizer que os vereadores aprovaram tudo ou sabiam de tudo, e que agora querem fazer essa CPI, indo por um viés totalmente político.

César Oliva, líder do governo na Câmara de S.Caetano, criticando a vice-prefeita Regina Maura Zetone, que disse 'estranhar' apuração sobre gestão anterior, que integravam.

artigo

Consórcios públicos: um caminho eficiente

A experiência do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC é mais do que um modelo administrativo: trata-se de um valioso instrumento de transformação territorial. A iniciativa se consolidou como referência nacional e internacional na área das políticas públicas regionais. Em tempos em que problemas ultrapassam fronteiras administrativas – como violência, chuvas, mobilidade ou evasão escolar – pensar e agir de forma consorciada é mais do que desejável: é necessário.

O consórcio do Grande ABC nasceu em meio à crise dos anos 1990, quando empresas fechavam e o desemprego crescia. Sob a liderança de figuras como Celso Daniel, Vicentinho e Mário Covas, surgiu a proposta da Câmara Regional, um espaço institucional voltado à construção de soluções conjuntas. Era o embrião de uma governança territorial inovadora, permitindo que os municípios atuassem como um corpo coletivo.

No período em que fui presidente, a obtenção de recursos para um ambicioso plano de mobilidade só foi possível porque as cidades atuaram em bloco. O impacto foi tão expressivo que, em casos como o de Ribeirão Pires, os investimentos chegaram a equivaler ao orçamento anual do município. Esse nível de articulação reflete também a dimensão econômica da região: atualmente, os municípios que integram o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, incluindo a cidade de São Paulo, concentram cerca de 5,8 milhões de empregos formais.

O esforço recente de retomada da unidade política do consórcio, após um período de fragmentação, aponta para um horizonte promissor. O governo federal tem apoiado a lógica consorciada e reconhece seu potencial para executar políticas públicas com mais escala, capilaridade e eficiência.

O desafio é superar a lógica da gestão individualizada. É compreensível o receio de prefeitos em delegar atribuições a estruturas regionais. Mas o que se quer preservar? Manter sob controle questões já compartilhadas – como epidemias, transporte ou coleta seletiva? A ilusão do controle compromete a eficácia e impede avanços mais amplos.

A regionalização de políticas pode ser o próximo passo. Se todos remarem juntos, teremos mais eficácia na vacinação, no combate à dengue, nas enchentes e na reestruturação educacional.

O Grande ABC já mostrou que sabe liderar pelo exemplo. A história do consórcio é uma aula de gestão compartilhada, diálogo federativo e inteligência institucional. Ao reconhecer que os problemas não respeitam divisas, o consórcio ensina que as soluções também não devem se limitar a elas. A cooperação é o melhor antídoto contra a fragmentação.

Luiz Marinho é ministro do Trabalho e Emprego, foi prefeito de São Bernardo (2009 a 2017) e presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC (2013 a 2016).

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Tarcísio de Freitas

'Tarcísio de Freitas sai em defesa do ex-presidente' *(Política, dia 19)*. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, precisa definir qual rumo vai tomar na sua busca por viabilidade eleitoral. Ele precisa se distanciar do ex-presidente Bolsonaro, que está em queda livre, mas quer manter apoio de setores importantes da economia brasileira que lhes garantiram apoio no passado, mas hoje, diante da realidade, estão pulando fora do barco bolsonarista. O Tarcísio está numa encruzilhada: em reportagem deste jornal *(Política, dia 19)*, ele afirma que "coragem é um atributo que quem conhece Bolsonaro sabe que nunca lhe faltou". Que coragem é essa governador, que ao sentir que seria preso pelo mal que sabe que fez, corre para uma embaixada para se esconder? Que clama por anistia sem antes ser julgado? Parece-me que corajoso é quem pede justiça; quem se esconde e pede anistia, é culpado. Acrescentou, em seguida, a "bravura" de Bolsonaro para defender liberdade, ideais e injustiças – só faltou dizer a favor de quem, não é governador? Pensando em Bolsonaro, referiu-se também o governador à tristeza de um pai em não poder falar com filho que está nos EUA (conspirando contra o Brasil), mas não disse uma só palavra quando o atual presidente Lula foi impedido de ver seu neto e ir ao velório de seu próprio irmão. Tudo isso sem nenhum escrúpulo para tentar agradar o inelegível em busca de seus eleitores e ao mesmo ficar distante dele para não perder outros eleitores.Tome cuidado, governador Tarcísio, acender uma vela a Deus e outra ao diabo não é recomendável e quem fica com um pé numa canoa e outro pé noutra canoa, corre sérios riscos de morrer afogado.

Alencar Marcon
Santo André

Venezuelização

Espero estar redondamente errado, mas, depois de tantas m... que estamos fazendo internamente, notadamente pelo Judiciário e Executivo, parece-me que não estamos tão longe assim da temida venezuelização do Brasil. O STF (Supremo Tribunal Federal) vem, há pelo menos uns 10 anos, atuando de forma política tomando medidas para lá de tendenciosas. Agora, mais claro do que nunca, atuando em parceria com o executivo. O próprio "L" já disse, com a maior naturalidade, que, se não tiver esta parceria com o STF, não governa e isso é grave. Onde estão os programas de governo e a capacidade de negociação com o Congresso? Antes, Padilha, e agora Gleisi nesta missão? Não precisa dizer nada, *né*? Agora estamos começando a ouvir aquela velha história do imperialismo norte-americano. Bem, este filme já vimos antes em Cuba, há mais de 60 anos; na Venezuela há 20, e olha a situação de miséria e sofrimento daquele povo. Como eu disse, espero estar redondamente enganado, mas está um cheiro ruim no ar. Fica o alerta enquanto há tempo.

Mauri Fontes
Santo André

Bolsonaro

'Para evitar fugas, STF obriga Jair Bolsonaro a usar tornozeleira' *(Política, dia 19)*. As recentes medidas tomadas pelo ministro Alexandre de Moraes contra o ex-presidente Bolsonaro se encaixariam muito bem em textos para uma comédia mambembe, onde o juiz, encarando o réu, diz: "São 14 horas, sua execução está marcada para as 16 horas, portanto teremos duas horas para um julgamento justo".

Vanderlei Retondo
Santo André

Preta Gil

'Preta Gil morre aos 50 de câncer em casa nos EUA' *(Setecidades, dia 20)*. Preta Gil foi a mais expoente composição que Gilberto Gil nos deixou. Todas as tentativas medicinais e clínicas no Brasil e nos Estados Unidos foram buscadas e experimentadas para que o maldito câncer fosse expelido de seu organismo. Cessaram agora em mim todos os meus sofrimentos, expectativas e dores. Calaram meus palcos, microfones, voz, canções e interpretações. E Gilberto Gil e Caetano Veloso, que são dois corpos em uma só alma, se tivessem de compor música e letra sobre a passagem de Preta Gil, com certeza escreveriam: "Que minha morte seja alegria, pois viverei agora minha vida eterna".

Cecél Garcia
Santo André

loterias

LOTOFÁCIL
Concurso 3.449
01 • 04 • 07 • 08 • 11
13 • 15 • 16 • 18 • 20
21 • 22 • 23 • 24 • 25

QUINA
Concurso 6.780
24 • 43 • 62 • 77 • 80

TIMEMANIA
Concurso 2.271
13 • 26 • 27 • 51 • 58 • 59 • 72
Time do Coração: **Avaí-SC**

DIA DE SORTE
Concurso 1.092
01 • 08 • 12 • 17 • 20 • 24 • 31
Mês da Sorte: **Agosto**

MEGA-SENA
Concurso 2.891
19 • 24 • 26 • 34 • 35 • 54

O leitor deve checar os resultados nas lotéricas e no site da Caixa, em www.caixa.com.br, porque os números publicados, divulgados somente no fim da noite, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à **APJ**

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e (11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: sac@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis **R$ 2,00**
Domingos **R$ 4,00**

DIARIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.07.22 22:54:38 -03:00